



W Weber
Shandwick

UMA AVENTURA NO PANTANAL PARA A PRESERVAÇÃO DOS BIOMAS

TROFÉU JATOBÁ 2023



CASE
GM

CATEGORIA
PROJETO ESPECIAL

PERÍODO DE
REALIZAÇÃO DAS AÇÕES
JANEIRO A DEZEMBRO/2022

CONTEXTO

Em 2020 e 2021, o Pantanal, sofreu graves danos com as queimadas, que atingiram índices alarmantes e condenaram uma área de mais de 260 mil hectares, com a morte de muitas espécies em risco de extinção. As onças pintadas também foram afetadas e protagonizaram cenas tristes, já que o fogo se alastrava também pelas raízes da vegetação, queimando suas patas ao caminhar pelo solo ardente.

Uma das onças pintadas, apelidada de Joujou, foi resgatada e tratada pelo programa Felinos Pantaneiros, do Instituto Homem Pantaneiro (IHP). Essa situação e seu desenrolar foi amplamente reportada pela imprensa brasileira, durante todo o ano de 2021, causando comoção nacional.

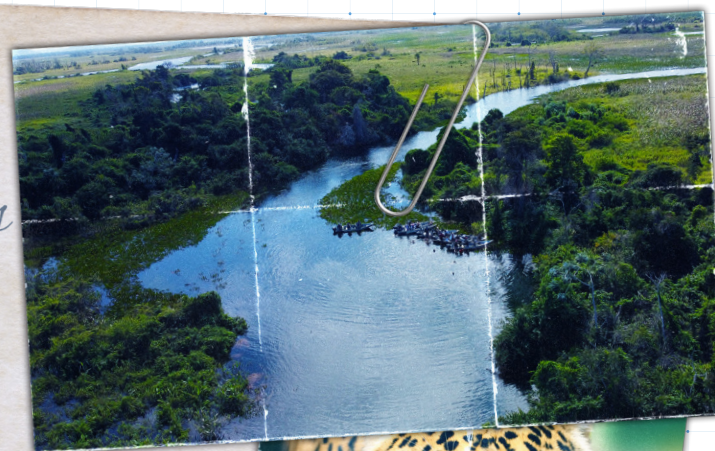
Como parte do esforço da GM em atuar de forma responsável e consciente nas regiões onde opera, estimulando atitudes sustentáveis de preservação do meio ambiente, a companhia decidiu apoiar o programa Felinos Pantaneiros, com o objetivo de ampliar o trabalho de proteção às onças pintadas e ao Pantanal. Assim, a GM fez a doação de duas picapes Chevrolet S10 Z71, que ajudam no monitoramento e mapeamento da área protegida, e uma doação de 100 mil dólares em dois anos.

O programa Felinos Pantaneiros acompanha as onças por meio de colares de monitoramento, que permitem compreender seus hábitos e mantê-las longe de ameaças. O aporte realizado pela GM permitiu a compra de novos colares para ampliar o número de animais monitorados.

Executado pelo Instituto Homem Pantaneiro, com o apoio da Rede Amolar e da Fundação Panthera, tem como objetivo propor e executar ações de manejo que visam minimizar problemas causados pela predação de gado por grandes felinos, assegurando melhores práticas na harmonia entre produção e conservação. Utilizam câmeras de monitoramento, armadilhas luminosas e gerenciam aspectos ecológicos dos grandes felinos.

Como forma de disseminar o conhecimento científico com uma linguagem mais acessível para a população, o projeto realiza atividades de educação ambiental em escolas e propriedades rurais, comunidades ribeirinhas e na cidade de Corumbá-MS, atingindo aproximadamente 6 mil pessoas.

*“Dou respeito às coisas desimportantes
e aos seres desimportantes.
Prezo insetos mais que aviões.
Prezo a velocidade
das tartarugas mais que a dos misseis.
Tenho em mim esse atraso de nascença.
Eu fui aparelhado
para gostar de passarinhos.
Tenho abundância de ser feliz por isso.
Meu quintal é maior do que o mundo.”*



*Manoel de Barros,
poeta pantaneiro.*

ESTRATÉGIA

Nascido em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, o poeta Manoel de Barros emocionou seus leitores com seus versos sensíveis sobre a importância, a beleza e as características do Pantanal. Com palavras bem escolhidas e tom comovente, Manoel de Barros disseminou sobre a fauna, a flora e os costumes do Pantanal em seus livros.

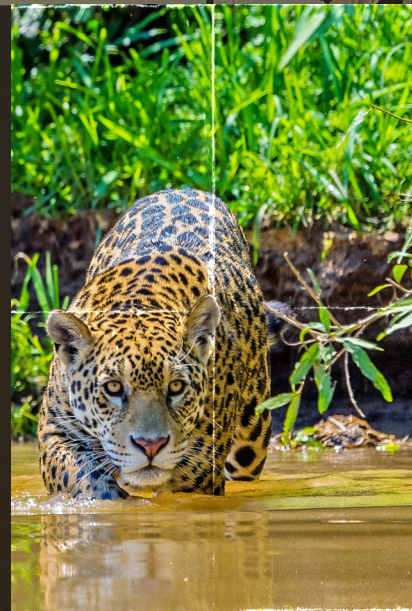
Da mesma maneira, para conscientizar a todos sobre a importância da preservação desse bioma, era necessário apresentar uma abordagem mais próxima, intensa e emocional.

Assim, o direcional foi pensar em uma oportunidade para que jornalistas e influenciadores pudessem se conectar emocionalmente com a história do Pantanal, com uma riqueza de detalhes e de sensações que não poderia ser transmitida a distância. Isso traria um contato mais intenso e consciente com a necessidade de preservação do bioma. A ideia aqui era contribuir com o poder de comunicação da General Motors para ampliar o conhecimento sobre o trabalho do programa Felinos Pantaneiros e do IHP.



COMUNICANDO O TRABALHO DA GM RELACIONADO À SUSTENTABILIDADE

O trabalho da GM com o Felinos Pantaneiros era o principal investimento no que diz respeito à preservação do meio ambiente para o ano de 2022 – coincidentemente, o mesmo ano em que o remake da novela Pantanal foi ao ar na Rede Globo, o que deu ainda mais visibilidade à necessidade de proteção do bioma. O apoio ao programa foi definido ainda no final de 2021, antes da novela ir ao ar, mas a produção televisiva foi o gancho perfeito para ajudar a alavancar o tema. Com isso, a GM decidiu apostar na divulgação dessa nova parceria.



PANTANAL

Considerando a estratégia de maximizar os resultados e os pontos de contato com os principais stakeholders, assim como a presença na imprensa nacional, imprensa local e nas redes sociais, foram criados três momentos distintos para fazer essa divulgação:

A EXIBIÇÃO DA NOVELA PANTANAL NA REDE GLOBO OFERECEU O GANCHO PERFEITO PARA CONECTAR A ESTRATÉGIA ÀS CONVERSAS QUE ESTAVAM EM EVIDÊNCIA NA SOCIEDADE, PAUTADAS TANTO PELA NOVELA QUANTO PELOS ACONTECIMENTOS NO PANTANAL. O LINK COM O FENÔMENO CULTURAL AJUDOU A ALAVANCAR AS AÇÕES E OS RESULTADOS DA DIVULGAÇÃO.

MOMENTO UM

ANÚNCIO DO APOIO E ENTREGA DA PRIMEIRA PICAPE

MARÇO/2022

Foi realizado um evento presencial para anunciar a parceria e entregar a primeira picape Chevrolet S10 Z71, na concessionária ASE Motors, localizada em Corumbá, considerada a cidade mais próxima da região do Pantanal, com saída para o Rio Paraguai, área aquosa do Pantanal sul-matogrossense.

Além da imprensa local, estavam presentes o Coronel Rabelo, fundador do IHP e um dos mais conhecidos ativistas em prol da preservação do Pantanal e Marina Willisch, à época vice-presidente de Relações Governamentais, Comunicação e ESG da GM América do Sul. A cerimônia marcou a entrega de uma picape personalizada, identificada com os logos do IHP e da GM, e um arte com a onça pintada, simbolizando que aquele era um veículo de monitoramento. Houve também apresentação de dança do Moinho Cultural, braço do IHP voltado ao desenvolvimento artístico da comunidade local.

MOMENTO DOIS

EXPEDIÇÃO À RESERVA DO ACURIZAL

JUNHO/2022

A segunda parte desta campanha de divulgação foi uma viagem à reserva do Acurizal, localizada na fronteira com a Bolívia, onde há uma parte intocada de mata nativa – e também onde há um grupo de onças pintadas. O IHP possui uma base de monitoramento na região, que fica a 200 km de navegação da cidade brasileira mais próxima: Corumbá.

Um grupo de 13 jornalistas focados em sustentabilidade e oito influenciadores foram convidados para fazer a viagem a bordo de um barco hotel. A aventura durou três dias e, além de permitir que os convidados conhecessem as belezas do Pantanal, ofereceu informação de qualidade, já que os veterinários e biólogos do IHP passaram a viagem explicando sobre a fauna e flora local, como lidaram com as queimadas de 2020 e 2021 e como é feito o monitoramento das onças e de outras espécies. Também foram convidados três jornalistas automotivos e quatro influenciadores de agribusiness – um ponto importante a considerar aqui é que há um conflito entre pecuaristas e a fauna local. Por isso, o IHP também atua com soluções de educação, manejo e convívio sustentável.

O Estado de S. Paulo.

Projeto mostra como conciliar pecuária com defesa da onça-pintada

A FUNDO A25

Estiagem põe em emergência 14 cidades do Pantanal em MS

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Incêndios voltaram a atingir o Pantanal, um dos biomas mais ameaçados do País, em Mato Grosso do Sul. Na quinta-feira, o governador Reinaldo Azambuja (PSDB) decretou situação de emergência em 14 municípios.

g1

fique por dentro Lucro do FGTS Canetas para obesidade Ativação do 5G

MATO GROSSO DO SUL

'Felinos Pantaneiros': projeto busca conciliar produção de gado e conservação de onças no Pantanal

Há seis anos o projeto atua em uma região do Pantanal de Mato Grosso do Sul, onde há 75% os ataques de onças-pintadas a bovinos.

Por Renata Barros, g1 MS
30/06/2022 09h41 - Atualizado há um ano

Onças ou queimadas no incêndio de dois anos atrás

rio Negro afundou-se no pântano, classificando o incêndio florestal - queimadas em parques, áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais. A emergência entrou em vigor ontem e tem duração de seis meses.

Nesta semana, a GM anunciou parceria também com a Conservação Internacional (CI-Brasil) para a restauração da Floresta Amazônica na região de Tapajós, com ajuda financeira e cessão de duas picapes S10.

Conforme o governo, o decreto foi motivado pela intensa estiagem, que já dura mais de 25 dias, e pelo aumento em focos de incêndios em Mato Grosso do Sul. Dados do Laboratório de Monitoramento do Pantanal (LMP) mostram que, em 2021, foram registrados 11 focos de incêndio, contra 10 em 2020.

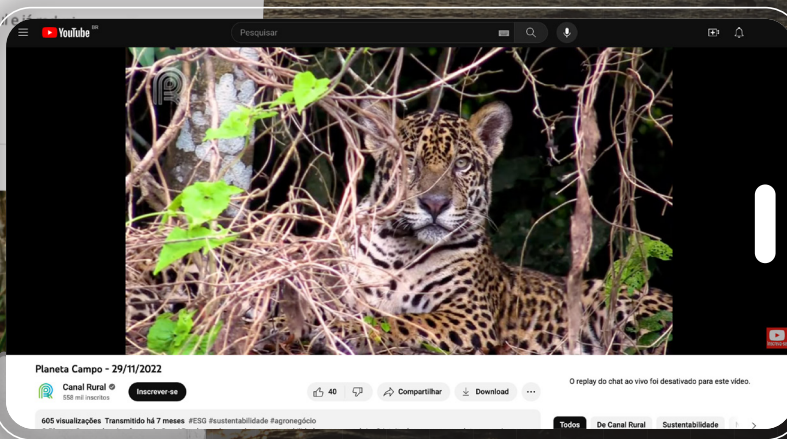
Outro projeto é promover a integração entre o Pantanal e drônes. "Com isso, é possível monitorar a região e identificar focos de incêndio antes que se espalhem, como a do ano passado, que chegou a atingir 11 torres de transmissão de rádio na região. Seria possível evitar o prejuízo e a perda de vidas humanas, além de preservar a fauna e a flora."



E os heróis da brigada seguem trabalhando firme, percorrendo o Pantanal compartilhando conhecimento e prevenindo novos focos de fogo.



E um novo sistema foi instalado para detectar sinais de fumaça e garantir a ação rápida da brigada do @ihp_pantanal.



Chegando na reserva, os jornalistas e influenciadores puderam conhecer um pouco da mata nativa, ver de perto pegadas das onças, conhecer um pouco mais dos hábitos dessa espécie e a central de monitoramento do instituto.

Isso gerou, além de pautas sobre o apoio da GM ao programa Felinos Pantaneiros, matérias sobre a história do Coronel Rabello, sobre o trabalho do IHP, sobre a importância do Pantanal e da preservação das espécies. Assim, a GM considerou seu objetivo atingido: sensibilizar sobre a necessidade de preservação dos biomas e dar suporte a iniciativas que trabalham com seriedade no campo da sustentabilidade.

MOMENTO TRES

VIAGEM À FAZENDA ALEGRIA PARA CONHECER O CONVÍVIO SUSTENTÁVEL COM PECUARISTAS.

NOVEMBRO/2022

Em novembro, uma nova viagem foi realizada; desta vez, para conhecer uma fazenda pecuarista situada na região do Pantanal. O objetivo era apresentar a jornalistas e influenciadores de sustentabilidade e agribusiness como é feito o manejo dos grandes felinos para evitar conflitos com a atividade pecuarista local. O IHP utiliza armadilhas luminosas e sonoras para afastar os grandes felinos da criação de gado e ensina práticas sustentáveis – ou seja, que não prejudicam a saúde das onças – para mantê-los afastados dos bovinos.

Nesta fase, o destaque esteve em matérias e posts gerados por 10 jornalistas e cinco influenciadores estiveram no local mostrando é possível equilibrar pecuária e proteção ao meio ambiente e à fauna, prezando pela sustentabilidade da atividade com ações inteligentes e bem direcionadas.

RESULTADOS

A boa repercussão interna e externa do apoio ao IHP levou a GM a patrocinar outros dois programas de proteção a biomas brasileiros: o Conservation Internacional (CI), com foco no bioma amazônico, e a restabelecer a conexão com a já parceira Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação (SPVS), que atua na proteção da mata atlântica.

A campanha de divulgação do apoio da GM ao programa Felinos Pantaneiros, do IHP, contribuiu para ampliar a discussão na imprensa em torno da importância da atuação das grandes empresas na proteção do meio ambiente e em relação a seu papel no sentido de educar sobre práticas sustentáveis, que beneficiam a sociedade como um todo.



A contribuição dos jornalistas e influenciadores que participaram das atividades foi fundamental para ajudar a ampliar a mensagem da sustentabilidade para um público mais amplo. Ao longo do último ano, 23 jornalistas e 13 influenciadores engajaram na causa, gerando um total de 70 matérias e 881 publicações nas redes sociais sobre o assunto.

Após a campanha, a GM América do Sul tem sido procurada por diversas ONGs que realizam trabalhos de preservação ambiental para patrocínio de suas atividades. A companhia analisa cuidadosamente cada uma das propostas, para decidir quais receberão aportes e/ou outros tipos de apoio nos próximos anos. A soma dos esforços de comunicação ampliou o alcance e a disseminação de conhecimento acerca da atuação do IHP e sobre o Pantanal.

FORAM:

235

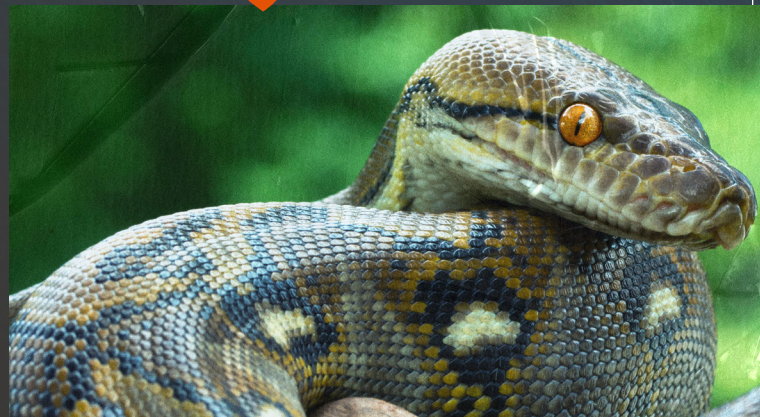
matérias
na imprensa



Alcance estimado
das matérias na imprensa:

34,6

milhões de
pessoas

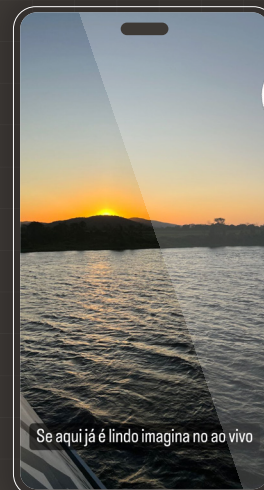


1,2 mil

total de posts
e stories no
Instagram



O bioma vai se recuperando



Se aqui já é lindo imagina no ao vivo

Alcance estimado
nas redes sociais:

312

milhões de
impressões



CANAIS PROPRIETÁRIOS*

LinkedIn GM South America:

8 Posts

39,5 mil interações

956

mil
impressões



FONTE: RELATÓRIOS DA PRIME/CISION (ANEXOS).
* APENAS NÚMEROS DE 2022.

EQUIPE GM

Fabio Rua

VICE-PRESIDENTE DE
RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS,
COMUNICAÇÃO E ESG

Beatriz Matarazzo

GERENTE DE COMUNICAÇÃO
CORPORATIVA

Felipe Arado

GERENTE DE
COMUNICAÇÃO DE
PRODUTO

Nelson Silveira

EX-DIRETOR DE
COMUNICAÇÃO

EQUIPE WEBER SHANDWICK

Fabrizio Leonardo

VICE-PRESIDENTE
SÊNIOR

Pamela Forti

DIRETORA DE
ATENDIMENTO

Paula Resende

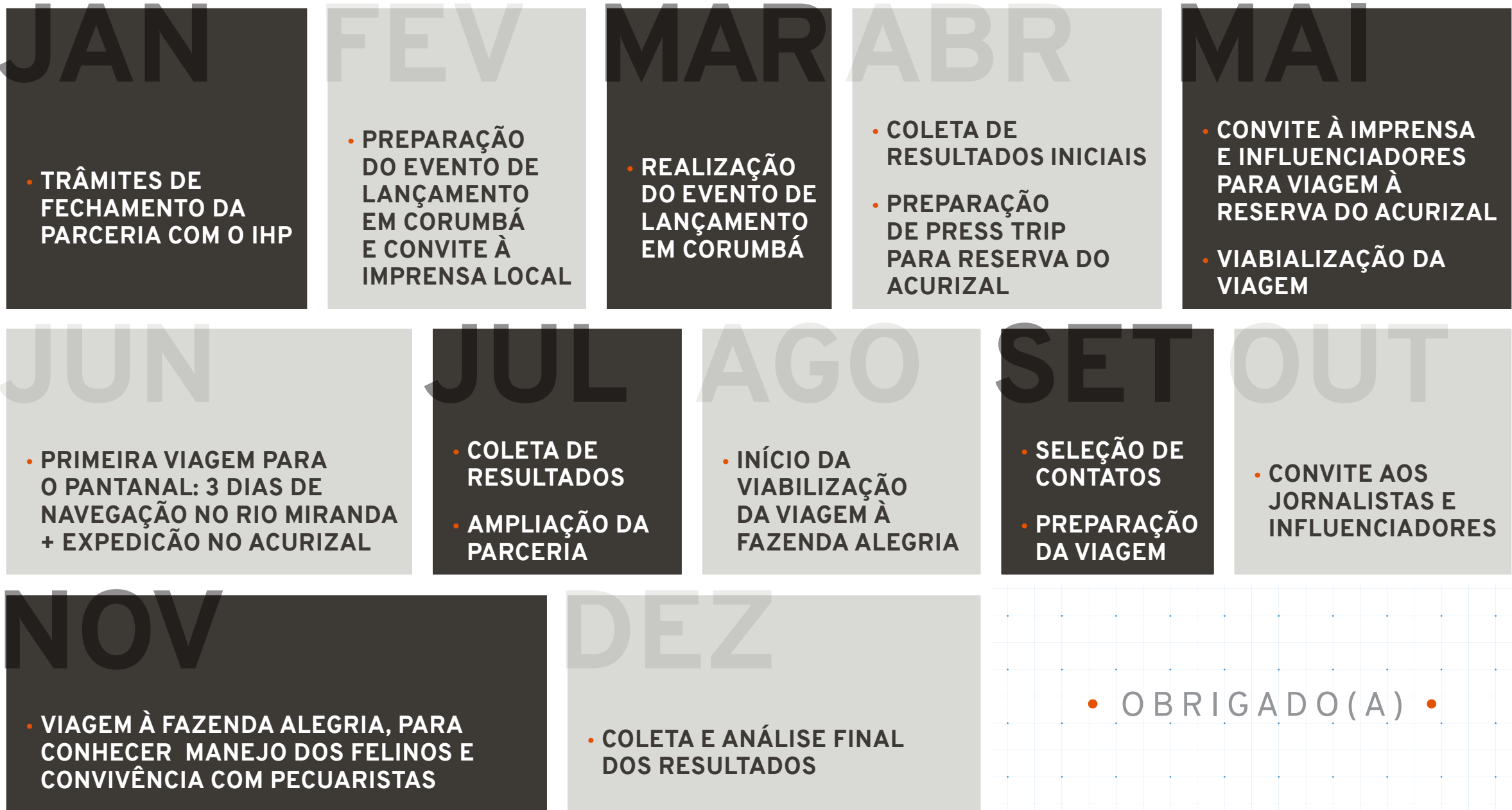
GERENTE DE
SOCIAL IMPACT

Natalie Camargo

EXECUTIVA DE
ATENDIMENTO

Bruno Del Bianco

EXECUTIVO DE
ATENDIMENTO



• OBRIGADO(A) •